



APROVADO
NA REUNIÃO

13 JUN. 2017


Presidente

REQUERIMENTO Nº 1703 /2017

Requeremos à Mesa Diretora desta Casa Legislativa, depois de ouvido o Plenário e cumpridos os preceitos regimentais, seja encaminhado apelo a Excelentíssima Senhora Prefeita do Município de Caruaru, Raquel Lyra ([email: raquel.lyra@caruaru.pe.gov.br](mailto:raquel.lyra@caruaru.pe.gov.br)), extensivo aos Excelentíssimos Secretários de Sustentabilidade e Desenvolvimento Rural, Dr. Diogo Cantarelli ([email: diogo.cantarelli@caruaru.pe.gov.br](mailto:diogo.cantarelli@caruaru.pe.gov.br)) e Secretaria de Serviços Públicos, Dr. Humberto Correia Lima Júnior, para que viabilizem a criação de uma campanha para recolhimento do lixo eletrônico em toda cidade.

JUSTIFICATIVA

O objetivo da presente proposta é recolher o lixo eletrônico da nossa cidade e dar a ele a destinação adequada. Considera-se lixo eletrônico os cabos, fios, peças de informática e aparelhos eletrônicos, tais como computadores, telefones, aparelhos de som, televisão, vídeo cassete, entre outros, que não possuem mais utilidade. Através da campanha, seria designado um caminhão para circular nos diferentes bairros da cidade realizando o recolhimento desse material e dando, posteriormente, a destinação adequada.

Trata-se uma medida urgente e importante, pois o número de telefones celulares já chega a 6 bilhões no mundo, para uma população de 7 bilhões. No Brasil, o número de aparelhos celulares ativos, até o fim de julho de 2013, chegou a 267 milhões. O número de tablets no Brasil também tem crescido, em 2012, nosso país figurou entre os



10 países que mais adquiriram o produto. Só no terceiro trimestre daquele ano, as vendas chegaram a 770 mil aparelhos, um aumento de 127% em relação ao mesmo período em 2011.

Porém, à medida que o consumo aumenta, cresce a preocupação com a destinação dos aparelhos que deixam de ser usados, ou porque se tornam obsoletos, cada vez mais rapidamente, ou por danos que, em geral, não são reparados. Estima-se que a geração de lixo eletrônico chegue a 8 kg por habitante agora em 2017. Além disso, a fabricação de produtos eletrônicos requer grandes quantidades de recursos naturais e de energia. Entre os materiais que compõem os aparelhos eletroeletrônicos, encontram-se, além de aço e plástico, metais preciosos (platina, ouro e prata), metais raros (neodímio, índio, tântalo) e substâncias perigosas (chumbo, mercúrio e cádmio).

Dessa forma, o descarte inadequado desses aparelhos constitui tanto ameaça de contaminação do solo, da água e do ar, quanto de desperdício de recursos importantes, tornando-se imprescindível a conscientização para o consumo sustentável e para o descarte responsável desses produtos.

Por essa razão, apresento esta proposição à consideração dos demais pares, para a qual solicito especial atenção no âmbito do Poder Executivo Municipal.

Dê-se ciência às autoridades sobreditas e à imprensa caruaruense.

Sala das Reuniões, 8 de junho de 2017.

Fagner Fernandes

Vereador -PTdoB

Email: fagner@fagnerfernandes.com